

## COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

### REQUERIMENTO N° \_\_\_\_\_, DE 2021

(Do Sr. JORGE SOLLA)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir venda da Refinaria Landulpho Alves (RLAM).

Senhor Presidente,

Com base no Artigo 24, Inciso III, combinado com o Artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, e ouvido o Plenário desta Comissão, requeiro a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública para discutir a venda da Refinaria Landulpho Alves (RLAM), pela Petrobras ao Fundo Mudabala dos Emirados Árabes, com foco no valor da venda, que estaria muito abaixo do preço de mercado, definido pela própria Petrobras.

Solicitamos sejam convidados :

- Petrobras, presidente;
- Tribunal de Contas da União (TCU), representante;
- Deyvid Bacelar, coordenador da Federação Única dos Petroleiros (FUP);
- Associação dos Engenheiros da Petrobras (Aepet), representante e
- Associação Nacional dos Acionistas Minoritários da Petrobras (Anapetro), representante.

### JUSTIFICAÇÃO



\* C D 2 1 3 5 4 9 2 7 4 8 0 0 \*

Técnicos do Tribunal de Contas da União (TCU) avaliam se pedirão a suspensão da venda da Refinaria Landulpho Alves (RLAM) pela Petrobrás ao Mubadala, fundo financeiro de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, a fim de evitar “prejuízo ao interesse público”. Isto porque está sendo questionado o valor de US\$ 1,65 bilhão, que estaria abaixo do preço de mercado, definido pela própria Petrobras, de US\$ 3,04 bilhões.

No dia 24 de março, quando o país atingia a macabra soma de 300 mil mortos em decorrência da pandemia de Covid-19, o Conselho de Administração da Petrobrás se reunia para deliberar sobre a privatização da Refinaria Landulpho Alves e, aturdidos pela catástrofe sanitária, a sociedade e os meios de comunicação não se deram conta ou não divulgaram como deveriam, que a venda da RLAM se consumava a preço vil. Negociada , como se diz, “na bacia das almas”. Mesmo reconhecendo que a refinaria está sendo vendida a preço “inferior à faixa média de referência” estimada para seu valor, a diretoria insiste na finalização da venda. Essa mesma diretoria cujo mandato vence daqui a uma semana e cujos conselheiros já deixaram seus cargos e outros estão em processo de substituição. Ou seja, no apagar das luzes desta gestão está prestes a se consumar um negócio que trará enorme prejuízo ao Brasil. Daí porque a preocupação do TCU.

Fontes outras que não a representação dos petroleiros, como o Banco BTG Pactual sustenta que a proposta está 35% abaixo do limite inferior projetado por sua equipe de analistas. O Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep) avalia que o preço da Refinaria Landulpho Alves está 50% abaixo do valor de mercado. A XP Investimentos também avaliou negativamente o negócio e outros especialistas afirmam que a refinaria vale mais que o dobro do valor oferecido pelo fundo árabe.

Até a presente data, três ações civis públicas de autoria do Sindicato dos Petroleiros da Bahia (Sindipetro/BA) tramitam na Justiça



Federal contestando a venda da RLAM em vários aspectos, entre eles a subavaliação de preço de um ativo, que é a segunda maior refinaria do país e uma das maiores produtoras de derivados de alto valor agregado.

A RLAM começou a ser construída em 1949 e entrou em funcionamento em 17 de setembro de 1950. Está diretamente ligada à descoberta dos primeiros poços de petróleo no Brasil, precisamente no Recôncavo Baiano. Formou uma classe operária egressa do trabalho com a pesca e a agricultura, inaugurando assim um novo ciclo econômico. Com a criação da Petrobras, em 1953, a refinaria foi incorporada ao patrimônio da companhia, passando a se chamar anos depois Refinaria Landulpho Alves, em homenagem ao engenheiro e político baiano que muito lutou pela causa do petróleo no país. Vale ressaltar que a RLAM atualmente tem mais de 2000 funcionários, entre próprios e terceirizados (Fonte: FUP).

São essas as razões que me levam a requerer a realização desta Audiência Pública, pedindo o apoio dos nobres colegas.

Sala da Comissão, em 5 de abril de 2021.

Deputado **JORGE SOLLA**  
(PT-BA)



\* C D 2 1 3 5 4 9 2 7 4 8 0 0 \*